



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2129/XIII/4.^a

Rejeita a estratégia económica e orçamental prevista no Programa de Estabilidade 2019-2023

Considerando que o Programa de Estabilidade constitui o instrumento enquadrador da estratégia de política económica e orçamental que o Governo propõe para os cinco anos seguintes;

Considerando a dececionante desaceleração económica que já se verifica e que é reforçada pela forte revisão em baixa do crescimento neste Programa de Estabilidade 2019-2023 (PE 2019-23), numa trajetória que tem vindo a atirar Portugal cada vez mais para a cauda da Europa;

Considerando a ausência de medidas no PE 2019-23 para impulsionar o crescimento, as exportações e investimento na capacidade produtiva nacional, que aliás se reflete em preocupantes abrandamentos e significativas revisões em baixa destes dois motores do crescimento e, conseqüentemente, no recente regresso ao desequilíbrio externo da economia nacional;

Considerando que o PE 2019-23 persiste em manter a carga fiscal em máximos de sempre, ficando acima ou à volta da barreira dos 35% que nunca antes fora atingida e resultando até que o conjunto das medidas do PE 2019-23 aumentam impostos em 70 milhões de euros;

Considerando que o PE 2019-23 apresentado pelo atual Governo continua a sacrificar o investimento público, que se mantém em níveis historicamente baixos e aquém do necessário até para a mera reposição do stock de capital do Estado, e que foi revisto em baixa face ao Programa de Estabilidade 2018-2022, num reconhecimento de que as promessas governamentais de aumentos foram sempre frustradas e o investimento público na atual legislatura foi o mais baixo de sempre;



GRUPO PARLAMENTAR

Considerando que o Programa de Estabilidade 2019-2023 não apresenta uma estratégia ou medidas efetivas para promoção do emprego de qualidade, nem evidencia capacidade para resolver o problema do trabalho precário e baixos salários, especialmente para os mais jovens;

Considerando a incerteza gerada pelo PE 2019-23, não apenas porque as previsões do Governo – especialmente as pós-2021 – foram rejeitadas por irrealistas, mas sobretudo porque o Governo esconde dos portugueses as medidas e escolhas que pretende tomar até para essas metas, já em si otimistas e pouco credíveis;

A Assembleia da República, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, resolve:

Rejeitar a estratégia e caminho económico e orçamental previstos no Programa de Estabilidade 2019-2023 apresentado pelo Governo à Assembleia da República.

Assembleia da República, 18 de abril de 2019

Os Deputados,

Fernando Negrão

António Leitão Amaro

Duarte Pacheco

António Costa e Silva

Inês Domingos

Cristóvão Crespo

Margarida Balseiro Lopes

Cristóvão Norte

António Ventura

Maria das Mercês Borges

Ulisses Pereira

Jorge Paulo Oliveira

Leonel Costa